

# 1º PLANO DE AÇÃO INTERREDES COSTEIRAS E MARINHAS DO BRASIL

Fomentando o Protagonismo de Profissionais  
em Início de Carreira na Interface do  
Conhecimento e Políticas Públicas para a  
Agenda 2030 de Desenvolvimento  
Sustentável.

## APOIO:



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO  
DE PROTEÇÃO À NATUREZA



INSTITUTO  
LINHA D'ÁGUA

## REALIZAÇÃO:



PainelMar



INSTITUTO  
COSTA BRASILIS

futurearth  
research for global sustainability

## REDES PARTICIPANTES:



LABECCMar  
Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha - UNIFESP



INSTITUTO CORAL VIVO



gern



REDE  
PRAIA  
LIMPA



PPG - Mar



CONFREM  
COMISSÃO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS  
E DOS POVOS EXTRATIVISTAS COSTEIROS MARINHOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
IO  
Instituto  
Oceanográfico



M



APRENDER  
Ecologia



GT EMPREENDEDORISMO  
PPGMAR



Oceano  
à Vista!



OUIDORIA  
DO MAR



Paddle



Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração  
Ilhas Cedeñas Brasileiras  
PELD-ILOC

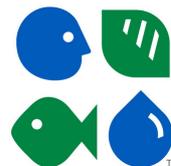


bloom

CONSERVATION  
INTERNATIONAL



Verdeluz



CEM  
UFPR



CEM  
UFPR

COORDENAÇÃO NACIONAL  
DE COMUNIDADES TRADICIONAIS  
CAIÇARAS

FÓRUM DE  
COMUNIDADES  
TRADICIONAIS  
ANGRÁ • PARATY • UBATUBA



UFPR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



CEM  
UFPR



LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO  
CEM - UFPR

Por ordem do



Ministério Federal  
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza  
e Segurança Nuclear

Por meio da:



Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



ICMBio  
INSTITUTO CHICO MENDES  
MMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL



## RESUMO EXECUTIVO

O I Plano de Ação Inter-Redes oferece uma síntese das atividades delineadas colaborativamente por cada um dos sete times de pesquisa formados durante o I Seminário Inter-Redes (abril de 2019, Brasília). Neste documento, apresentaremos a metodologia utilizada para o planejamento, os objetivos gerais e específicos, bem como os processos, produtos, insumos e a rede de atores a serem prioritariamente envolvidas durante a elaboração da primeira versão do Relatório Horizonte Oceânico Brasileiro, a ser lançado durante o II Seminário Inter-Redes (data à definir).

# APRESENTAÇÃO

O Painel Brasileiro para o Futuro do Oceano (PainelMar) definiu como sua missão fundamental “Atuar como plataforma colaborativa multisetorial de indivíduos e organizações na interface do conhecimento e tomadas de decisão, visando a qualificação de políticas para o uso sustentável e saúde dos oceanos” (Documento-Base PainelMar, outubro de 2015). Para isso, os seus membros estruturaram uma estratégia de ação e captação de recursos que culminou no programa ‘Horizonte Oceânico Brasileiro’ (HOB).

O Objetivo Geral do programa HOB é alavancar e dinamizar, nos próximos 4 anos (2019- 2022), uma rede de aprendizagem entre profissionais em início de carreira para atuação na interface entre o conhecimento e as políticas públicas voltadas para zona costeira e marinha, com impactos profundos na construção de novas políticas públicas e adaptações naquelas já existentes

em torno do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável N o 14 e do pré-Planejamento Espacial Marinho da Amazônia Azul Brasileira.

Uma das primeiras ações do programa HOB foi a produção colaborativa do I Seminário Inter-Redes, realizado em Brasília entre os dias 8 a 12 de abril de 2019 com os seguintes objetivos:

1. Criar estratégia para o estabelecimento de uma rede de aprendizagem regional sobre o Oceano em parceria com projeto Futuro da Terra;
2. Elaboração do I Plano de Ação Inter-Redes com foco na edição colaborativa do I Relatório Horizonte Oceânico Brasileiro;
3. Criar estratégia de educomunicação socioambiental para redes costeiras e marinhas;
4. Discutir a estruturação de Mandato Coletivo para incidência das redes no Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro e outras instâncias de tomada-de-decisão associadas à governança do oceano brasileiro.

Este documento apresenta uma síntese das metodologias empregadas bem como dos resultados do planejamento de cada time.



# METODOLOGIA

Nos primeiros dias do Seminário, os participantes tiveram a oportunidade de tomar conhecimento sobre a arena de atores envolvidos na governança do oceano brasileiro em nível nacional. Isto ocorreu por meio de debates sobre a conjuntura político-institucional, palestras-chave sobre os temas da ciência, tecnologia e políticas públicas para o mar e costas em níveis nacional e internacional, bem como da realização de visitas de pesquisa em autarquias e departamentos públicos de nível federal de atuação e da participação em audiência pública organizada no Congresso Nacional sobre os temas centrais do Seminário (ODS N o 14 e PEM). Por fim, tendo como ponto de partida o conhecimento adquirido durante estas atividades e, aproveitando as reflexões realizadas desde a reunião de produção sobre os diferentes temas a serem articulados no âmbito do programa HOB, os participantes dividiram-se em 7 times. A seguir, apresentamos a metodologia adotada para transformar o conhecimento adquirido em um plano de ação inter-redes. Após a conclusão das atividades de cada time, foi conduzida uma atividade de mapeamento colaborativo da evolução de uma arena de planejamento espacial marinho no Brasil, com foco no escopo de atuação dos times. A atividade teve o objetivo de permitir o registro e aprendizado mútuo sobre quais são os atores sociais da arena de planejamento espacial marinho, o seu poder de influência e a dinâmica das interações que deverão ser associadas aos objetivos de cada time de pesquisa-ação do programa HOB. Utilizamos a ferramenta NET-MAP (<https://netmap.wordpress.com/about>), que explora as relações formais e informais que moldam e afetam a governança, para capturar percepções sobre a rede de atores envolvidos com a governança do oceano com foco no contexto de atuação do Programa HOB. O mapeamento seguiu três passos:

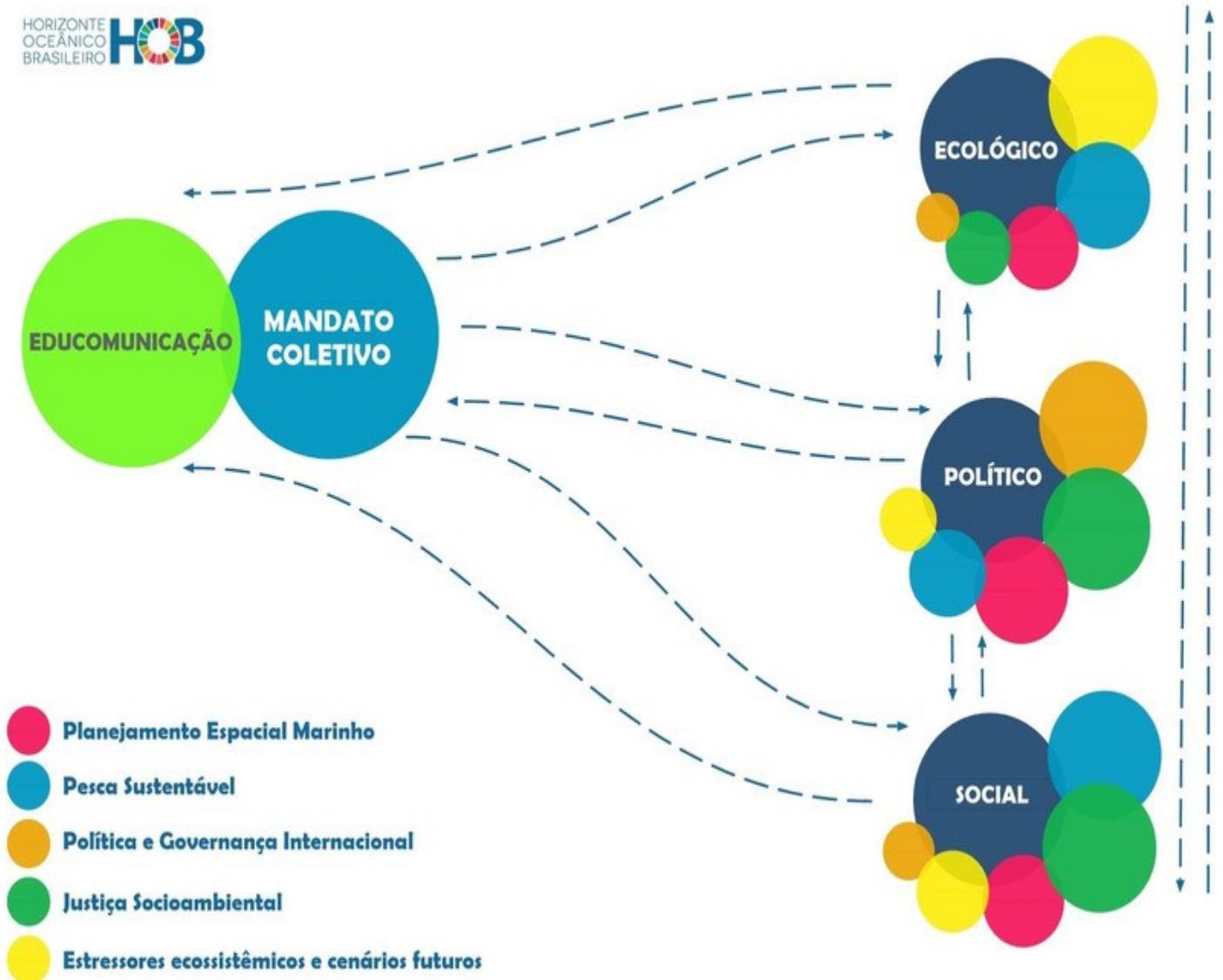
O enfoque para a sistematização das discussões de cada time seguiu Luereditz et al. (2016 - link), que propõe um modelo para alavancar a construção de experimentos de transformação para a sustentabilidade. O enfoque de Luereditz e colaboradores foi adaptado para o contexto do programa HOB, e assim pautado na definição dos Objetivos Geral e Específicos de cada time, bem como os Insumos, Processos e Produtos esperados para a formação de uma rede de aprendizagem regional que irá apoiar a editoração colaborativa do primeiro volume de uma série de 03 anuais relatórios de síntese do conhecimento para políticas públicas entre 2019 e 2022."

**1o. Passo:** Identificamos os atores que influenciam a evolução da arena de planejamento espacial marinho Brasileiro no âmbito dos temas articulados pelos times de pesquisa-ação. Cartões de diferentes formatos geométricos foram usados para representar diferentes atores: Público/Governamental (quadrado); Organizações Não Governamentais (triângulo); Usuários dos Recursos (losango) e; Colegiados (circulo);

**2o. passo:** Coletamos dados sobre como os atores estão relacionados no âmbito do tema articulado pelo respectivo time de pesquisa-ação. Traçamos setas na lâmina branca entre as fichas considerando a seguinte legenda: verde □ Projetos/ações comuns (Implementação -planejamento); Azul □ Aporte financeiro / Recursos / Aporte de informações / Outros; Vermelho □ Fiscalização / Denúncia; Preto □ Construção de regras (identifique qual) e; Rosa □ Relações que precisam melhorar.

**3o. passo:** Visualizamos a estrutura de influência política na arena de planejamento espacial marinho no âmbito do tema articulado pelo respectivo time de pesquisa-ação. Para isto, após debates, associamos ao lado das fichas geométricas, um número entre 0-4 para representar o nível de influência política do respectivo ator-chave para o I Plano de Ação Inter-Redes.





**Figura 1: Estrutura de atuação dos times de pesquisa-ação programa Horizonte Oceânico Brasileiro, seguindo proposta delineada durante o I Seminário Inter-Redes**

# TIMES de PESQUISA-AÇÃO



Foto: João Carraro

# Time - Incubação do Mandato Coletivo para Representação de Redes no Gi-Gerco

**Objetivo Geral: Potencializar ações integradas de Redes Costeiras e Marinhas nos espaços de tomada de decisão atrelados a políticas públicas em nível nacional .**

**Integrantes:** Leopoldo, Adayse, Amanda, Mauê

**Objetivos Específicos:**

1. Captar e gerir recursos financeiros para apoiar a implementação do ODS 14 no Brasil.
2. Coordenar a incidência das redes no Gi-gerco.
3. Acelerar a publicação da lei do mar.
4. Apoiar o acesso das Redes Costeiras e Marinhas à justiça socioambiental

**Insumos:**

**Objetivo específico 1**

- I. Viabilizar Encogerco.
- II. Mobilizar expertise jurídica, técnica (ambiental e social) é administrativa.
- III. Identificar pessoas comprometidas com uma cultura inter-redes.
- IV. Garantir recursos para participação da sociedade civil no Encogerco.

**Objetivo específico 2**

- I. Comprometimento das redes com os voluntários do mandato coletivo.
- II. Transparência.

**Objetivo específico 3**

- I. Recursos para mobilidade desse grupo (transporte, diárias.. )
- II. Articular a expertise da Frente Parlamentar é Comissão de Meio Ambiente.

**Processos:**

**Objetivo específico 1**

- I. Identificar a composição ideal para o tipo de trabalho desejado.
- II. Realização de reuniões virtuais de alinhamento.
- III. Elaborar um rascunho e compartilhar com as redes com prazo para avaliação.

**Objetivo específico 2**

- I. Criar google forms de recepção das demandas.
- II. Para cada reunião elaborar um ofício sistematizado demandas a ser apresentado pelo representante do mandato.
- III. Criar um protocolo de gerenciamento.

**Objetivo específico 3**

- I. Identificar um grupo de voluntários para a ação.
- II. Viabilizar uma chamada remota para discutir estratégia.

**Produtos:**

**Objetivo específico 1**

- I. Regimento interno do mandato coletivo contendo regras para tomada e execução financeira e demais procedimentos operacionais necessários.
- II. Contribuir com a produção do II Seminário Inter-redes.
- III. Encontro no Encogerco para falar sobre o mandato coletivo.
- IV. Boletim mensal com conteúdo colaborativo das redes.

**Objetivo específico 2**

- I. Mecanismos de captação e direcionamento das demandas das redes conforme prioridades do PAF-ZC

**Objetivo específico 3**

- I. Semana de advocacy 1 semana antes da semana do meio ambiente.

# Time - Educomunicação

**Objetivo Geral: Estruturar uma estratégia de educomunicação coletiva para o Programa Horizonte Oceânico Brasileiro (HOB).**

**Integrantes:** Julliet Correa, Fernanda Rolim, Isabelle Silveira

**Objetivos Específico:**

Sensibilização, Aprendizagem, Envolvimento, Comunicação e Educação através do uso de diferentes plataformas de audiovisual.

**Insumos:**

Computador, Câmeras, Softwares para edição de vídeos e imagens, tripé para equipamento audiovisual.

**Processos:**

Produção de roteiros para vídeos e confecção de material para postagens via redes sociais (Facebook, Instragram, Whatsapp), revisão bibliográfica, análise e síntese de documentos, artigos, etc.),

Pesquisa sobre os diversos assuntos abordados no HOB e adequação de conteúdo e da linguagem acadêmico-científica (textos, legendas, posts) para uma linguagem acessível a diversos públicos.

**Produtos:**

Vídeos, fotografias, imagens, entrevistas, posts nas redes sociais sobre: ODS14, PEM, HOB (o que é, objetivos, colaboradores, eventos, resultados, ações), redes, PainelMar, Amazônia Azul, PL6969/2013, Políticas públicas, entre outras temáticas relacionadas aos objetivos do HOB.

# Time - Estressores Ecosistêmicos e cenários futuros

**Objetivo Geral: Identificar estressores ecossistêmicos e seus potenciais efeitos/ameaças à biodiversidade marinha frente a cenários atuais e futuros**

**Integrantes :** João, Maria Eugenia, Cecília, Anaide, Camila e Larisse

**Objetivos Específico:**

Identificar os potenciais estressores ecossistêmicos e atividades relacionadas (costa e oceano); Identificar as potenciais consequências dos estressores e vulnerabilidades dos serviços ecossistêmicos associados; Selecionar as atividades/estressores de maior potencial de ameaça à biodiversidade; Avaliar os efeitos de estressores ecossistêmico em componentes da biodiversidade frente aos cenários atuais e futuro (curto e longo prazo)

**Insumos:**

1. Definição dos termos relacionados a estresse/impactos;
2. Compilação dos dados/conhecimentos;
3. Criação da matriz de estressores/atividades/consequências;
4. Diagnóstico de ameaças à biodiversidade e “ranqueamento”;
5. Seleção de ‘case’/espécie/grupo funcional;
6. Elaboração dos cenários atuais e futuros (Desenvolvimento/ infraestrutura; clima).

**Processos:**

1. Definição dos estressores;
2. Definição das atividade
3. Seleção do ‘case’
4. Ranqueamento e criação de modelos para o desenvolvimento e climático (atual e futuro).

**Produtos:**

1. Atividades antrópicas em zonas costeiras e oceânicas; 2. Potencial futuro de desenvolvimento dessas atividades; 3. Informação biológica/funcional das espécies/grupos selecionados para o case; 4. Informação de cenários futuros; 5. Ferramenta de inclusão/comunicação (e habilidades relacionadas).

**Resultado :**

Infográfico, tabelas, figuras, modelos e relatório

# Time - Planejamento Espacial Marinho

**Objetivo Geral: Fornecer ao Painel Mar subsídios para participação e controle social na construção do PEM e sua complementação.**

**Integrantes:** Naomy Christiani Takara, Orleno Marques, Pedro, Maria Tereza, Rodrigo, Mariana;

**Objetivos Específicos:**

1. Levantamento em nível federal sobre os órgãos/atores envolvidos com o PEM;
2. Verificar qual a situação do gerenciamento costeiros nos Estados;
3. Levantamento de demandas por Estados que podem ser atendidos pelo PEM;
4. Pesquisa de outros PEMs com experiência internacional, observando-se as diferenças;

**Insumos:**

- 1,2,3,4 Expertise instalada;
5. Necessidade de financiamento para impressão de relatórios (ou usar meio digital).

**Processos:**

1. Estabelecimento de uma rede /sub-grupos de contato;
- 2 e 3. Usar a Estrutura do G17 para verificar a situação do GERCO e Levantamento de demandas;
4. Utilizar o conhecimento disponibilizado pelos participantes.

**Produtos:**

1. Lista de ações/atores envolvidos com o PEM;
2. Relatório da situação do GERCO no Estado;
3. Relatório sistematizado das demandas;

# Time - Política e Governança Internacional

**Objetivo Geral: Compreender o posicionamento do Brasil na Arena internacional relacionado ao oceano e como isso conversa com as ações voltadas ao oceano em âmbito nacional**

**Integrantes:**

Natalia, Leandra e Mariana

**Objetivos Específico:**

Mapear atores; levantar políticas existentes; mapear os posicionamentos; relacionar com ODS 14

**Insumos:**

Tempo; Expertise; Acesso aos documentos; Plano Lixo no Mar (nacional e internacional); Pesca ICCAT; BBNJ; Década dos Oceanos; ODS 14; ISBA; Ocean Conference.

**Processos:**

Identificação de oportunidades; análise documental; levantamento bibliográfico; Roteiro de entrevistas; análise de rede/mapa mental

**Produtos:**

Selecionar Acordos/Fóruns; Registros oficiais/atas (reuniões/eventos); Entrevistas; Registros de áudio-visual.

# Time - Justiça Socioambiental

**Objetivo Geral: Fomentar e garantir políticas públicas e a conservação dos ecossistemas para o bem viver das comunidades tradicionais e da sociedade como um todo.**

**Integrantes:** Luisa, Vagno, Henrique, Flávio, Mauro, Gesiane, Elialda

**Objetivos Específicos:**

1. Garantir a política de regularização fundiária e sua implementação
2. Defender o território tradicional enquanto estratégia de conservação do meio ambiente
3. Garantir o bem viver das comunidades tradicionais
4. Garantir a representatividade e a participação efetiva dos povos e comunidades tradicionais nos conselhos, tais como: CONAMA, CNPCT, CONSEA, Conselhos de UCs, etc
5. Garantir a democracia ambiental nos processos de gestão dos ambientes e recursos naturais

**Insumos:**

Recurso financeiro, recursos humanos, materiais.

**Processos:** O grupo não conseguiu concluir

**Produtos:**

Manutenção e implementação das principais políticas públicas que amparam os povos e comunidades tradicionais, sendo elas: Decreto 6040/2007, Convenção 169 OIT, Constituição de 88.

2. Manutenção da existência dos Conselhos que discutem e orientam a execução das políticas públicas.

3. Ampliação do conhecimento sobre a plataforma de cadastro dos territórios tradicionais (Portaria PGR/MPF Nº 167/2019) junto ao MPF e divulgá-la.

4. Realização de seminários regionais para

aproximação e compartilhamento de conhecimento entre comunidades tradicionais, ONGs, academia, MPF e judiciário.

**Resultado:** O grupo não conseguiu concluir.

# Time - Pesca sustentável

**Objetivo Geral: Ampliar conhecimentos gerais sobre a pesca sustentável**

**Integrantes:** Lara (Oceana) Danieli Nobre (Conservação Internacional) e Ivana (GIZ)

**Objetivos Específicos:**

Sintetizar (reunir informações) a legislação sobre a Pesca; Compilar as ações dos Planos de recuperação das espécies de peixes comerciais da Lista de Espécies Ameaçadas (445)

**Insumos:**

Recurso para diagramação.

**Processos:**

Identificar plataformas de divulgação e coleta de dados; reunir fotos/ilustrações das espécies.

**Produtos:**

Cartilha sobre as principais medidas de ordenamento (legislação) por grupos de espécies de peixes; Planilha/Resumo das ações dos Planos de recuperação das espécies ameaçadas (445)

# Mapa de Ação InterRedes

